

AS DEZ MAIORES DESCOBERTAS CIENTÍFICAS DE 2006

Durante a nossa vida aprendemos a cultivar coisas que não são fundamentais. Será que podemos renovar a espécie humana investindo na alma? Resgatar não só a natureza, mas o natural? Vamos vender a paz? Resgatar a água pura, nossa fonte de vida? Agradecer a Deus por estarmos neste mundo?

Todo mês de dezembro, a revista *Science* (Ref. - **314**, 1848-1855, 2006) publica os dez maiores avanços científicos do ano, entre eles está o **Estudo sobre o degelo**.

- 1) A solução do problema proposto por Poincaré.
- 2) O seqüenciamento do genoma do homem de Neandertal.
- 3) Estudos sobre o degelo.**
- 4) O *Tiktaalik roseae*, nosso ancestral que saiu do mar.
- 5) As vestimentas invisíveis.
- 6) Avanços no tratamento da degeneração macular.
- 7) No caminho da biodiversidade.
- 8) Microscópios que enxergam proteínas além da barreira da luz.
- 9) A persistência das memórias.
- 10) Manipulações genéticas diminutas.

Depois de décadas de mensurações com altímetros a laser, radares em órbita e um par de satélites que estimam o volume de gelo por gravitação, ficou claro que as massas das maiores geleiras da Terra, situadas na Groenlândia e na Antártida, têm perdido água para os oceanos, gradativamente.

Os pesquisadores desconhecem as razões capazes de justificar porque um aumento discreto da temperatura do ar e dos oceanos, como o dos dias atuais, pode provocar esse fenômeno. Mas, se esse ritmo de degelo persistir, áreas da Flórida, de Bangladesh e de outras regiões costeiras enfrentarão inundações em séculos, e não em milênios como se esperava.

Embora haja algum desencontro a respeito da velocidade em que ocorre o degelo, todos os estudos mostram que ele tem ocorrido, tanto na Groenlândia quanto na Antártida, nos últimos cinco a dez anos. Na Groenlândia, a perda é de 100 Gton por ano (Giga – G = equivalente a um multiplicador 10^9 , ou seja, **mil milhões** de vezes a unidade indicada); na Antártida, pelo menos de 10 Gton.

As perdas atuais podem elevar os níveis dos oceanos apenas 10 cm em cada século, mas os **especialistas temem que o aquecimento global seja suficiente para elevá-los um metro ou mais, num futuro próximo.**

Há muitas dúvidas entre os glaciologistas a respeito da evolução das geleiras.

Três perguntas para reflexão do leitor:

1ª - O aquecimento global persistirá ou será contrabalançado por variações climáticas naturais?

2ª -As camadas de gelo poderão se ajustar ao aquecimento reduzindo a velocidade do degelo?

3ª -Mais geleiras serão perdidas pelo constante aumento da temperatura?

Até bem pouco tempo fui tachado pelos próprios familiares de **alardeador** (O dicionário Houaiss ensina que **alardeador** é aquele que faz fanfarronada; gabarola, bazófia), sobretudo em se tratando do assunto água e preservação da natureza. Devido à “imaginação e o delírio de um cavaleiro andante” ganhei do amigo Luiz Antonio Monteiro o apelido de “**Dom Quixote**”.

De uma parte a esta data toda imprensa está **alardeando** também? Será que realmente temos que repensar a exploração dos recursos naturais, os processos industriais, seus resíduos, sejam eles sólidos, líquidos ou gasosos, o nosso padrão de vida e as conseqüências das nossas omissões de hoje, **para a sobrevivência das futuras gerações?**

Portanto, é cogente entender e praticar o **desenvolvimento sustentável**, para garantir sobrevivência no Planeta Terra.

Uma analogia curiosa entre o **alarde** ocorrido com a notícia da Aids, nos anos 80, e o ocorrido agora, sob a confirmação científica da alteração climática provocada pelo homem.

No 1º **alarde** o homem soube que teria a oportunidade de, **individualmente**, escolher o seu posicionamento perante o risco. Já no **alarde** atual, **não tem esta opção**.

Já que não temos a opção individual, então três perguntas são perfeitamente pertinentes aos nossos governantes:

1ª Assumem responsabilidades para **mitigar os problemas locais e globais** que se apresentam ou esperarão que outrem, ou países vizinhos compensem suas omissões?

2ª Têm discernimento para raciocinar e considerar a larga escala de tempo?

3ª Estão dispostos a alterarem conceitos do que até então, **chamaram de desenvolvimento?**

O Brasil é o 4º maior emissor de gases que contribuem para o agravamento do aquecimento global pelo efeito estufa. O relatório da ONU, afirma que 75% desses gases estão relacionados com as queimadas na Amazônia.

Presidente Lula e seus asseclas comemoraram o menor desmatamento da Floresta Amazônica dos últimos três anos, com área de 17.000 Km². Da área total já foram desmatados 16%, área equivalente a três Estados de São Paulo.

Comemorar o que Sr. Presidente com tamanha devastação da Amazônia e as suas imprevisíveis conseqüências? Comemore Sr. Presidente, quando suas ações forem no sentido de garantir o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Vamos cobrar profissionalismo de todos, inclusive daqueles que você ajudou eleger.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br